

Uruguai propõe que álcool e tabaco integrem política mundial antidrogas

O secretário-geral da Junta Nacional de Drogas (JND) do Uruguai, Milton Romani, defende que o álcool e o tabaco sejam alvos da luta mundial antidrogas "como forma de estabelecer políticas integrais", segundo informou no dia 8 de maio a presidência da República.

"Propomos a criação de um grupo de especialistas que analise estes temas (...) e que propagandeie a integração da estratégia mundial da Organização Mundial da Saúde para reduzir o consumo nocivo de álcool e o convênio marco para o tabaco como forma de estabelecer políticas integrais de drogas", sugeriu Romani.

O titular da JND participou do debate de alto nível da 69ª sessão da Assembleia Geral da ONU, realizado ontem em Nova York. Segundo sua opinião, o grupo de trabalho serviria também para estudar o uso medicinal de drogas e incorporar o conceito de redução de danos a partir da ideia de regular mercados.

"É um espaço de consumo e de redução de danos, isso é o mercado regulado", resumiu em referência ao exemplo uruguaio perante a regulação da produção e comercialização de cannabis, que vem sendo implementada no país sul-americano. A lei da maconha, como ficou conhecida, foi aprovada em 2013 pelo governo do ex- presidente José Mujica (2010-2015).

Durante o debate internacional na ONU, Romani insistiu que as políticas repressivas não funcionam e condenou a pena de morte para casos vinculados a drogas, como o fuzilamento de oito pessoas na semana passada na Indonésia, entre elas um brasileiro.

"A única coisa que estamos propondo é analisar os aspectos das convenções que não funcionam bem ou as práticas de muitos Estados que têm uma interpretação em um sentido mais repressivo", comentou Romani.

Fonte: Notícias R7

<http://noticias.r7.com/internacional/uruguai-propoe-que-alcool-e-tabaco-integrem-politica-mundial-antidrogas-08052015>